

EP-097 - (1JDP-10099) - DIARREIA AGUDA - UM AGENTE RARO EM PEDIATRIA

Filipa Forjaz Cirurgião¹; Marcela De Oliveira Pires¹; Rita Barreira¹; Rita Belo Morais¹; Paula Nunes¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

Introdução / Descrição do Caso

A infeção por *Clostridium difficile* é pouco comum em Pediatria, mas a sua incidência tem aumentado na última década. É uma causa importante de diarreia associada aos antibióticos, podendo culminar em ileus, megacólon tóxico e choque.

Adolescente de 15 anos, sexo feminino, com antecedentes de dor abdominal episódica e amigdalites recorrentes, internada por diarreia (1 episódio com laivos de sangue) e dor abdominal desde há 1 semana. Na véspera teve agravamento das queixas, com disúria terminal, vômitos, anorexia e 1 pico febril. Negava perda ponderal, artralgias, queixas ginecológicas ou perianais. Referia amigdalite com supraglotite recente, medicada com penicilina, clindamicina e amoxicilina/ác. clavulânico, que terminou 11 dias antes. À observação destacava-se dor à palpação de ambas as fossas ilíacas e sinal de *Rovsing* e *Blumberg* positivos. Analiticamente: leucócitos 19200/uL (87% neutrófilos), PCR 19,3 mg/dL, sem leucocitúria ou nitritúria, pesquisa rápida de SARS-CoV2 negativa. Ecografia abdominal: pequenos gânglios mesentéricos, apêndice não visualizado. Foi observada por Cirurgia Pediátrica que admitiu causa médica. Repetiu ecografia, sugestiva de ileíte terminal, sendo medicada com cefuroxima e metronidazol ev. Coprocultura, exame parasitológico, pesquisa de rotavírus e adenovírus nas fezes negativos; calprotectina fecal 533/uL, ASCA e ANCA negativos. Por reagravamento das queixas em D3, pedida pesquisa de toxina de *C. difficile* nas fezes que foi positiva, alterando-se terapêutica para metronidazol oral, com boa resposta clínica e analítica.

Comentários / Conclusões

Relembramos a importância de considerar o *C. difficile* como agente de diarreia infecciosa em Pediatria, particularmente após antibioticoterapia, assim como a sua potencial morbilidade.

Palavras-chave : *Clostridium difficile*; diarreia; pediatria